

VOTO DE CONDENAÇÃO E PREOCUPAÇÃO N.º 127/XIV

Pela descida de Portugal no Índice de Desempenho das Alterações Climáticas

Se a visita da jovem Greta Thunberg deixou clara a posição dos nossos governantes em relação às alterações climáticas, o relatório divulgado na Conferência do Clima mostra-nos que afinal as preocupações ambientais são apenas chavões utilizados para agradar a alguns partidos, caso contrário – e sem uma maioria absoluta – pode a governação entrar em declínio.

O ministro do Ambiente, entre outros atores políticos, correu a aplaudir a jovem na sua chegada a Portugal, mas a mesma pressa parece não existir quando se trata de colocar as políticas em prática.

O relatório “The climate change performance - index 2020”, divulgado no dia 10 de dezembro, mostra que Portugal desceu oito lugares no Índice de Desempenho das Alterações Climáticas, estando agora na 22ª posição do ranking. O único fator positivo diz respeito às políticas climáticas.

Mas de que nos valem as boas políticas ambientais se não as conseguimos colocar em prática? De que nos vale o ‘festival’ criado em torno da chegada de uma jovem que defende, e bem, uma mudança de paradigma, se depois dos aplausos e homenagens os nossos governantes assobiam para o lado?

As alterações climáticas são uma realidade e o que deve ser feito, tal como o CHEGA já sublinhou por diversas vezes, é delinear uma estratégia de redução das emissões de carbono que seja sustentável a longo prazo e que não signifique a destruição de milhões de postos de trabalho.

Outro ponto também assinalado neste relatório refere a seca em Portugal. Se por um lado é consequência das alterações climáticas, por outro lado é também da responsabilidade do ministro da Agricultura que não tem sido capaz de definir políticas assertivas e eficazes, atirando a culpa para a questão do ambiente.

Pelo exposto, vem a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, apresentar um voto de condenação e preocupação pela forma como as questões ambientais estão a ser acompanhadas por este Governo, que apenas se preocupa em aparecer ao lado de ativistas e em dizer-se ‘verde’, mas que na prática não está a ser capaz de aplicar políticas que, efetivamente, possam melhorar o ambiente e as condições de vida de todos os portugueses.

Assembleia da República, 16 de dezembro, 2019

O Deputado
André Ventura